

Roriz assiste ao 1º encontro de túneis do metrô

CLÁUDIA CARNEIRO

O governador Joaquim Roriz reagiu ontem às críticas de parlamentares dirigidas à liberação de verbas do Tesouro Nacional para o andamento das obras do metrô de Brasília, em função do repasse de US\$ 30 milhões anunciado nos últimos dias. "Não posso aceitar que venham políticos de outros Estados combater e criticar uma obra de Brasília", disse Roriz, admitindo que os recursos da União — 20% do valor total do metrô — podem até atrasar a obra, "mas ela é irreversível e não vai ser paralisada". Ao lado da viúva do fundador de Brasília, dona Sarah Kubitschek, Roriz assistiu ao encontro dos túneis do metrô que ligam as duas primeiras estações do Plano Piloto.

O encontro dos túneis entre a galeria dos Estados e a 102 Sul, numa extensão total de 667 metros, aconteceu com a derrubada de uma "parede" de concreto de 12 centímetros de espessura, na qual foram gastos 90 sacos de cimento, a um

custo aproximado de Cr\$ 30 milhões. Terminado o serviço das britadeiras que foi presenciado por Roriz, do outro lado do túnel encontrava-se dona Sarah, acompanhada do secretário de Obras Públicas, José Roberto Arruda. A cerimônia foi abençoada pelo cardeal de Brasília, dom José Freire Falcão.

Os próximos trechos do trajeto subterrâneo do metrô na Asa Sul deverão se encontrar ainda este mês, entre as quadras 106 Sul e 108 Sul. De acordo com cálculos da coordenação do metrô, o túnel do Plano Piloto, de 7.600 metros, deverá estar pronto no início de 94. O metrô já tem 55% das obras concluídas e o governador Joaquim Roriz espera inaugurá-lo em 21 de abril do próximo ano. O primeiro encontro de túneis foi assistido por vários parlamentares federais e distritais, além de cerca de 300 convidados.

Recursos — Ao criticar a "interferência" de políticos de outros es-

tados, Joaquim Roriz lembrou que a União participa com apenas 20% do total de investimento no metrô-Brasília. Do valor total de US\$ 690 milhões, 30% são recursos do Governo do Distrito Federal e os restantes 50% provenientes de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O empréstimo tem seis anos de carência e outros seis para pagamento. Roriz ponderou que, em caso de atraso na liberação de verbas da União, o GDF partirá para a rediscussão do repasse. Mas garantiu que a obra será concluída.

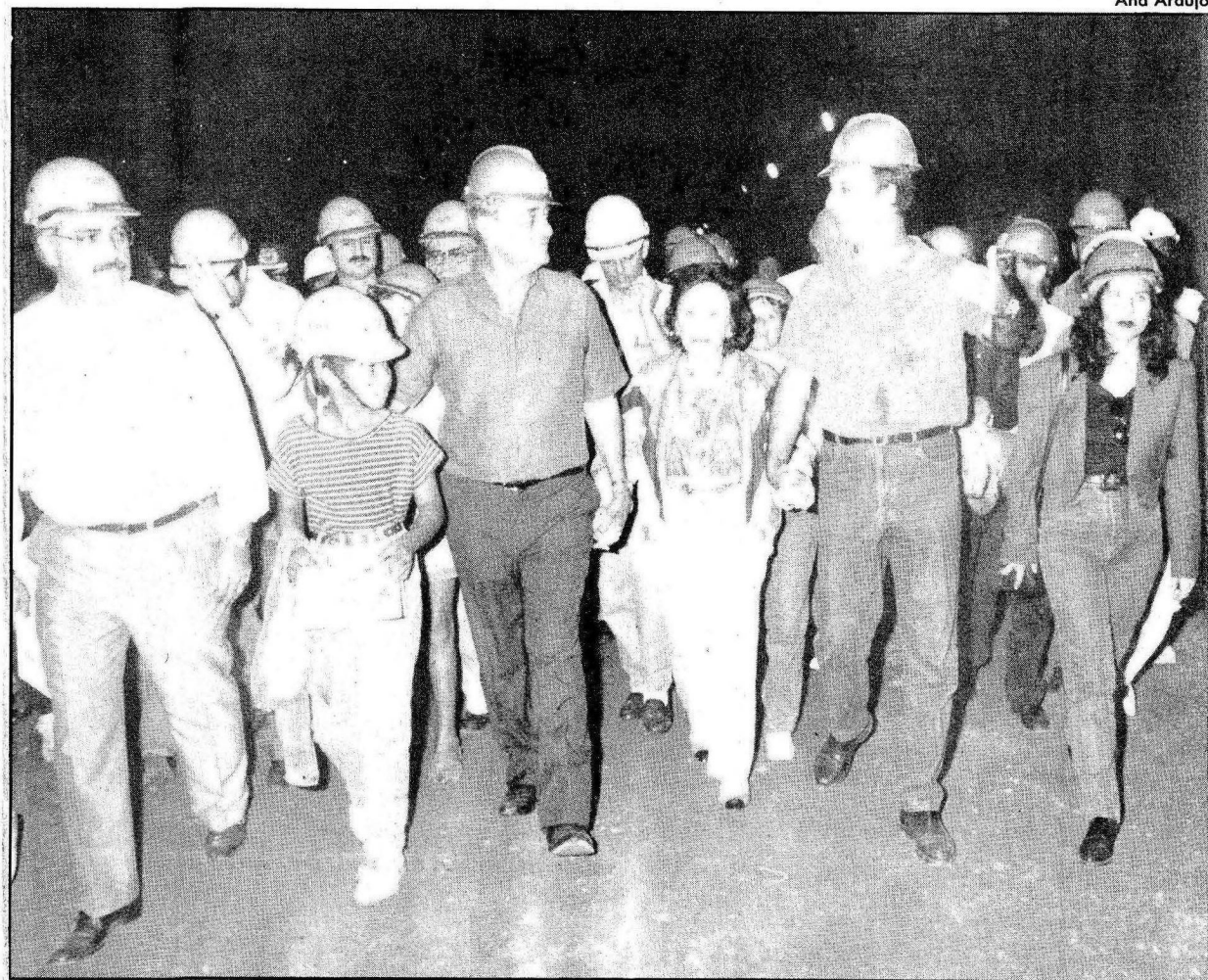
Cerca de US\$ 330 milhões foram investidos no metrô de superfície desde o início das obras, há um ano e meio. Segundo a coordenação do metrô, neste período foram repassados pela União US\$ 60 milhões, equivalente à metade do montante previsto. O secretário de Obras José Roberto Arruda ressaltou que a rubrica do metrô representa um terço de um milionésimo do valor global do Orçamento Geral da União.

Carros começam a chegar em agosto

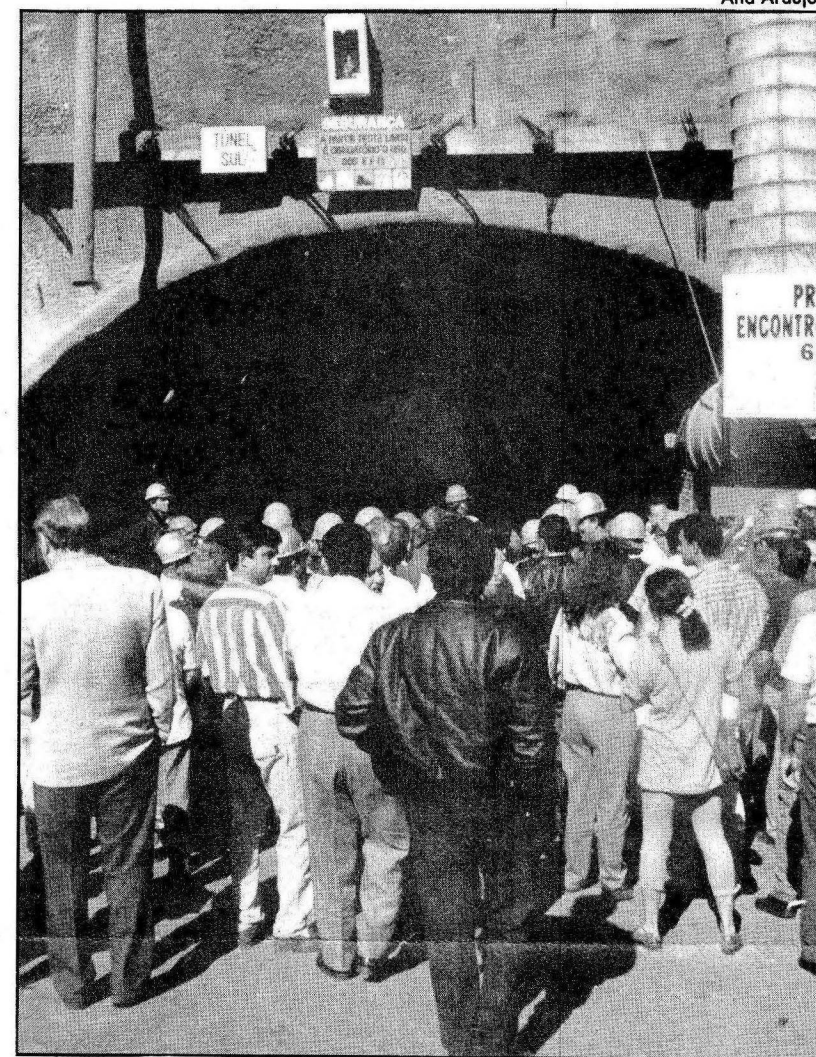
Os primeiros carros do metrô de superfície deverão chegar em Brasília no início de agosto, para instalação no trecho entre Samambaia e Águas Claras, já pronto para a compactação, colocação de dormentes e trilhos. A Secretaria de Obras do GDF prevê que a primeira fase de funcionamento do metrô, em caráter experimental, inicie até meados de setembro. Para a conclusão do trecho que receberá os primeiros quatro carros, mais de 11 quilômetros de trilhos, já estão em Brasília aguardando a instalação.

Os carros virão em comboio, numa viagem que deve durar 15 dias, com origem em São Paulo, capital. Eles fazem parte de um total de 80 carros e estão sendo construídos pela empresa paulista Mafersa, a um custo de US\$ 160 milhões.

O secretário de Obras José Roberto Arruda lembrou ontem que o governador Roriz deseja concluir a obra em abril de 94, mas admitiu que o emperro na liberação dos recursos provenientes da União poderá atrasar o andamento das obras. (C.C.)



O governador Roriz foi recebido do outro lado pelo secretário Arruda e dona Sarah Kubitschek



O túnel tem 667 metros e vai da Galeria dos Estados à 102